

REUNIÃO: 1ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DATA: 16/04/2021

LOCAL: ONLINE

meet.google.com/xmz-ukhk-ybo

INÍCIO: 14h05



PRESIDENTE: Luiz Gonzaga Barbosa Aragão

SUPLENTE DO PRESIDENTE: Luiz Sérgio Pereira Sarahyba

COORDENADOR EXECUTIVO:

SECRETÁRIA EXECUTIVA: Elisabete Hulgado Holanda

VICE-SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Agostinho da Silva

1. PARTICIPANTES

1.1. PRESENTES CONSELHEIROS

Entidades	Conselheiro	Contato
AEDB – Associação Educacional Dom Bosco	Nilza Magalhães Macário Alice Kulina	nilza_macario@hotmail.com car@aedb.br
AAI - Associação dos Amigos do Itatiaia.	Antônio Pires Sobrinho	e-mail aai1951@gmail.com
AMAR – Agência de Meio Ambiente de Resende	Adriana dos Santos Souza	adriana.amar@yahoo.com.br
APA Serra da Mantiqueira	Soraya Fernandes Martins	soraya.martins@icmbio.gov.br
	Rodrigo Rocha Barros	rodrigo.barros@icmbio.gov.br
Associação de Artesãos Macaco Arteiro de Itatiaia	Ivo Pereira Tavares	ivo.tavares@terra.com.br
CBH – MPS Comitê Médio Paraíba do Sul	Maria do Carmo Silva	mcarrosilva28@yahoo.com.br
CDL	Marcelo Carrasco Jimenez	pousadavillaluna@gmail.com

CEIVAP - Comitê de Bacias do Vale do Paraíba	Vera Lúcia Teixeira	veluciateixeira@yahoo.com.br
CPR - Conselho Pastoral Regional Resende	Wilson Nunes Duarte Júnior	prof.wilsonduarte@gmail.com
Crescente Fértil – Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação	Luís Felipe César	lfcesar@terra.com.br
CSMW – Centro Sargento Max Wolf	Cel. Marcello Marcondes Cardoso	celcavmarconde@gmail.com
Embaixadores do Parque Nacional do Itatiaia	Célia Regina da Mota Vieira	ecogute@uol.com.br
AMAN – Academia Militar das Agulhas Negras	Major Kauê	siesp.reu.pni@gmail.com
Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro - FEMERJ	Waldecy Mathias Lucena	waldecyml@gmail.com
Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo	Luiz Carlos de Oliveira	luizkdvc@gmail.com
Grupo Excursionista Agulhas Negras (GEAN)	Igor Ramos Spanner	contato@gean.org.br
Grupo Voluntário de Busca e Salvamento (GVBS) Anjos da Montanha	Inês Maria Dalla Vecchia	Ines_vecchia@hotmail.com
INB – Indústrias Nucleares do Brasil	Flávia Cristina de Almeida Cordovil Pires	flaviapires@inb.gov.br
INEA	Paulo Cesar Ferreira da Silva	pcinea.rj@gmail.com
Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais – ProNatura	Marcelo Carvalho de Andrade	marcelo.deandrade@pronatura.org.br
JBRJ - Jardim Botânico do Rio de Janeiro.	Marli Pires Amorim	mpires@jfrj.gov.br
MAUATUR - Associação Turística e Comercial da Região de Visconde de Mauá	Júlio Buchinelli	Julio@rosmarinus.com.br

Museu Nacional - UFRJ	Valéria Cid Maia	maiavcid@acd.ufrj.br
Parque Nacional do Itatiaia ICMBio	Luiz Gonzaga Aragão Luiz Sérgio Pereira Sarahyba	luiz.aragao@icmbio.gov.br luiz.sarahyba@icmbio.gov.br
Prefeitura Municipal de Itatiaia	Eliana Maia Gouvêa	emaiaagouvea@yahoo.com.br
UBM – Centro Universitário de Barra Mansa	Rafael Branco Cruz	rafaelcrooz@hotmail.com
União dos Escoteiros do Brasil	Ana Cristina Figueira de Souza Ramos	ecotransmutacao@gmail.com
UFRJ-Universidade Federal do Rio de Janeiro	Eduardo Martins de Barros	npa.ufrj@gmail.com

1.2. CONVIDADOS:

Adilson Teixeira de Souza	Clube de Aventura Atma – São Paulo/ SP	
Arthur Estevez	FEMERJ	
Célia Mattos	Câmara Temática de Educação Ambiental- CTA	cel.eng.mattos@uol.com.br
David Renan da Silva Ramos	Terceirizado - PNI	david.renan.terceirizado@icmbio.gov.br
Daniel de Mello	Avis Rara Ecoturismo	
Dieter Muller	Morador	
Eduardo Cotrim	Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo-CTME	cotrim.bio@gmail.com
Elisabete Hulgado	ICMBio – PNI	elisabete.hulgado@icmbio.gov.br

Eufrania V. Das Dores Abreu	Terceirizada - PNI	eufrania.abreu.terceirizada@icmbio.gov.br
Felipe Terra		
Gustavo W. Tomzhinski	ICMBio – PNI	gustavo.tomzhinski@icmbio.gov.br
José Matias Ramos		
Leonardo Cândido	ICMBio – PNI	leonardo.candido@icmbio.gov.br
Luiz Coslope	ICMBio - PNI	Luiz.colospe@icmbio.gov.br
Marcelo Brito	CTME	marcelo.brito.rj@gmail.com
Maria Agostinho da Silva	ICMBio – PNI	masagostinho@terra.com.br
Paula Souza Lopez	Acessibilidade Criativa	
Pedro Mattos		
Priscila Lopes Montemor	CTEA	profa.priscila.montemor@outlook.com
Rogério Silva	Trilha Transmantequeira	
Roberto Pacheco		
Sérgio Kunio Yamagata	AAI	
Savio Spanner		
Silas Romanha	Bike Tour Agulhas Negras (www.biketouragulhasnegras.com)	
Tathiana Chaves de Souza	ICMBio – PNI	Tathiana.souza@icmbio.gov.br
Thiago de Souza Gonzales	Instituto Oswaldo Cruz / Fundação Oswaldo Cruz (IOC/Fio Cruz)	
Valmo Santos	Chefe da Apa da Serrinha do Alambari	

2. ASSUNTOS TRATADOS

2.1 BOAS VINDAS

Às 14h10 o Sr. Aragão, presidente deste Conselho, saudou a tod@s os presentes e deu início à 1ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia (CCPNI), em 2021. Informou que durante a Assembleia, uma nova plataforma colaborativa seria usada, de maneira que todos os presentes pudessem colaborar com os temas a serem discutidos, e que a mesma seria apresentada pela servidora Tathiana Chaves, Analista Ambiental ICMBio, com lotação no PNI. Em seguida, passou a palavra para a servidora Elisabete Hulgado, secretária executiva deste Conselho.

2.2 INFORMES DA SECRETARIA

A Sra. Elisabete iniciou os informes da Secretaria, apresentando a pauta da reunião a ser discutida e solicitou a aprovação da Ata da Assembleia anterior, realizada em dezembro de 2020. A Ata foi aprovada por unanimidade, sendo que o quórum já se encontrava com 65% de representatividade. Informou que o documento oficial que empossou os conselheiros – CCPNI, na reunião de 25/09/2020 – Novo biênio 2020 – 2022, é a própria Ata da Assembleia realizada e aprovada no mesmo ano; não sendo mais necessária a publicação de portaria. Tal informação, a Sra. Elisabete obteve com a Gerência Regional 4.

Em seguida apresentou e deu boas vindas à Analista Ambiental, lotada no PNI, Tathiana Chaves. Servidora lotada nos últimos na sede em Brasília, no Programa Monitora – Monitoramento da Biodiversidade.

Apresentação da plataforma customizada conforme pauta e metodologia para os trabalhos colaborativos:

A senhora Tathiana Chaves cumprimentou a tod@s e iniciou sua fala apresentando a ferramenta **Miro**, ferramenta colaborativa que facilita e interação do grupo, em reunião online, de acordo com os temas a serem discutidos. Aproveitou para informar que no Youtube, encontrariam vídeos didáticos sobre a plataforma e que no transcorrer da reunião, os conselheir@s e convidad@s poderiam interagir diretamente pela plataforma, ou pelo *chat* da reunião, ou ainda por formulários, cujos links seriam disponibilizados.

2.3 PAUTA

TEMPO	ASSUNTO	EXPOSITORES
13h45 – 14h05	Acolhimento	Elisabete
14h05 – 14h10	Boas vindas e Abertura Oficial	Luiz Aragão
14h10 – 14h20	Informes da Secretaria Executiva	Elisabete
14h20 – 14h25	Contextualização do uso da plataforma Miro, aprovação da pauta e apresentação da servidora Tathiana	Elisabete
14h25 – 14h30	Apresentação da plataforma customizada conforme pauta e metodologia para os trabalhos colaborativos	Tathiana
14h30 – 14h40	Informes da Presidência do Conselho	Luiz Aragão

14h40 – 14h50	Informes sobre o Plano de Manejo de Incêndio Florestal – PMIF	Marcelo Motta
14h50 – 15h00	Plenária	Todos
15h00 – 15h15	Boletins Informativos	Luiz Aragão
15h15 – 15h25	Plenária	Todos
15h25 – 15h35	Síntese das contribuições da plenária	Tathiana
15h35 – 15h50	Informe e esclarecimento sobre possível abertura de trilha Cume do Gigante na Serra do Alambari	Gustavo Tomzhinski
15h50 – 16h00	Plenária	Todos
16h00 - 16h10	Síntese das contribuições da plenária	Tathiana
16h10 – 16h25	Apresentação do Termo de Reciprocidade com FURNAS	Leonardo Cândido
16h25 – 16h35	Plenária	Todos
16h35 – 16h45	Síntese das contribuições da plenária	Tathiana
16h45 – 16h55	Informes Conselheiros	Conselheiros por inscrição
16h55 – 17h00	Avaliação – Que tal? Que bom? Que pena?	Todos
17h00 – 17h05	Leitura de avaliação	Elisabete
17h05	Encerramento	Luiz Aragão

3. INFORMES DA PRESIDÊNCIA

O Sr. Luiz Aragão fez uma abordagem sobre o último Boletim Informativo do PNI, ressaltando que este tem por finalidade, a função de diminuir os informes que seriam transmitidos aos conselheiros em plenária. Ressaltou que a ideia é transmitir, com transparência, um relatório mensal das ações realizadas no parque, com o objetivo de diminuir o tempo dos informes de mão única, podendo assim, ter mais tempo para ouvir as opiniões e contribuições dos conselheir@s, formando uma mão dupla de informações.

Dando seguimento, falou sobre o momento delicado que estamos vivendo em relação à pandemia, mencionou que alguns Parques Nacionais estavam fechados, sendo que o Estado de Minas Gerais, estava na onda roxa, e que nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo estavam estabelecidos alguns decretos com novas medidas sanitárias protetivas, a serem cumpridas. Informou o PNI estava aberto, mas seguindo os protocolos de segurança da fase 2, e que houve casos de contágio de COVID- 19 entre os funcionários, cuja porcentagem era de 12 % a 15%, entre servidores e terceirizados, porém todos já estavam recuperados.

Abordou sobre a necessidade de melhorias na BR-485, estrada que dá acesso à parte alta do parque. Informou que já realizou reunião com o Prefeito do Município de Itamonte – MG e que tratativas para nova pavimentação estavam sendo acordadas, em parceria também com o DNIT. Ressaltou que tiveram uma reunião com o próprio Ministro de Infraestrutura, Sr. Tarcísio e que em breve, teríamos boas novidades para a parte alta do PNI.

Em seguida, passou a palavra para o servidor Marcelo Motta, que informou sobre o PMIF (Plano de Manejo Integrado do Fogo), no PNI.

3.1 INFORMES SOBRE O PLANO DE MANEJO DE INCÊNDIO FLORESTAL - PMIF

O Sr. Marcelo Motta, iniciou os informes ref. ao PMIF respondendo a um questionamento que tem sido feito ao PNI: “ Se o parque faria queimas prescritas na parte alta no ano de 2021?”. O Sr. Marcelo informou que não realizariam a atividade por conta da pandemia do novo Coronavírus – COVID-19. Na sequência, ressaltou que essa decisão fora tomada em consenso no PNI, em virtude dos altos riscos de possível transmissão do vírus, caso a atividade fosse realizada.

Sobre os questionamentos referentes às pesquisas que são feitas, informou que estas continuavam, porque para toda e qualquer ação de fogo o parque tem ações de monitoramento, mas que em razão de que neste ano não acontecerá as queimas prescritas, informou que não teremos as presenças dos pesquisadores físicas dos pesquisadores no local.

3.2 BOLETINS INFORMATIVOS - PNI

O Sr. Luiz Aragão retoma palavra abordando sobre os boletins informativos do PNI, fazendo um detalhamento das ações finalizadas, das ações em andamentos e das ações previstas.

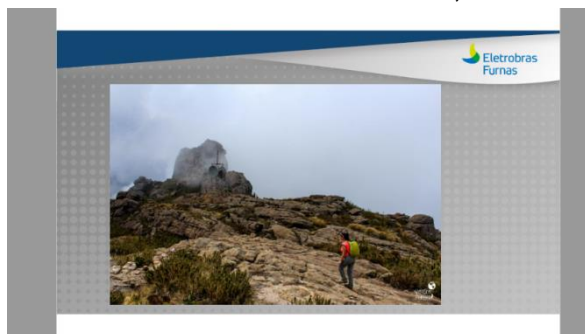
Informou que dentre as ações previstas estavam: a revitalização da Garganta do Registro; da biblioteca, a revisão dos roteiros da visita orientada; a abertura da Temporada de Montanha (ATM) para o ano de 2022; a avaliação da inserção do PNI no Programa adote um Parque, Articulação com a empresa Poligog (madeira plástica) e a Cooperativa Recicla, visando à reciclagem dos resíduos sólidos oriundo do parque.

Nas ações em andamento, estariam as tratativas com o DNIT e o Governo de MG, sobre a pavimentação da BR-485, o Termo de compromisso com a Comunidade da Serra Negra; a implementação das rotinas de rondas na parte alta, por meio dos brigadistas no Alsene e Brejo da Lapa; a reforma da Base Avançada de Mauá; da Casa de Trilhas; o mapeamento de pontos interpretativos nas trilhas, reunião com a contratada de Furnas para construção de camping na parte alta, com banheiro, quiosques etc...

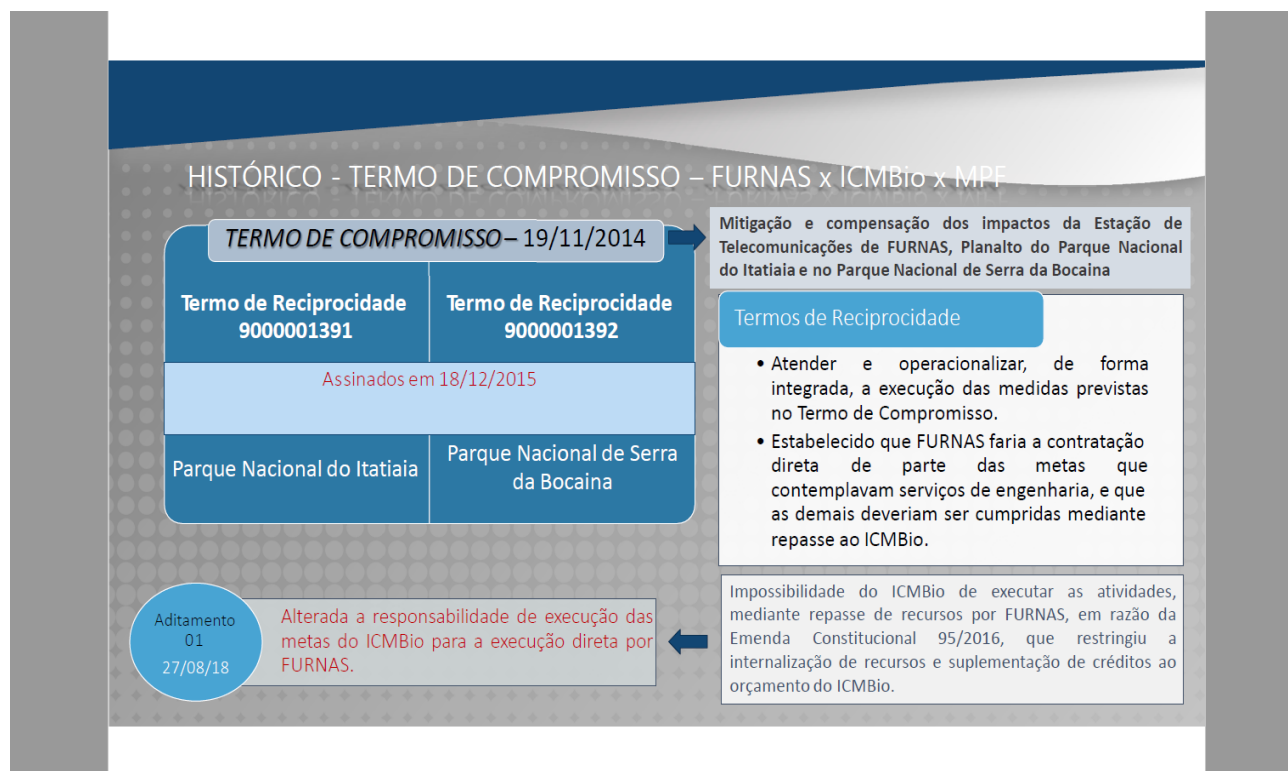
Nas ações finalizadas, destaca-se a doação de 300 hectares para a parte alta, feita pelo Governo de MG; o piloto da feira de produtos artesanais – FEPA, no centro de visitante na parte baixa; carteiras dos praticantes de atividades físicas; instalação de uma placa na entrada da trilha no Posto Marcão; programa de voluntariado, sendo 02 voluntários para a biblioteca, 01 para website, 01 para as redes sociais e 02 para o mostruários de espécies vegetais; programa trilhas para todos; construção junto a AAI de 03 casinhas de coletas de lixos; criação do centro de documentação – CDOC; doação feita pela Poligog de corrimão de madeira plástica para o Bosque Sensorial; fiscalização de acampamentos ilegais na região da Pedra Furada, mapas da parte baixa e alta que se encontra no site para utilização do aplicativo *Avenza* e a liberação da decolagem de parapente na parte alta perto ao Morro do Couto. Finalizou ressaltando ser esta a função do boletim, que ele veio para ajudar e que ele se tornará uma rotina.

4. INFORMES DA ÁREA TEMÁTICA DE USO PÚBLICO & NEGÓCIOS

O Sr. Leonardo Cândido, da área temática de Uso Público & Negócios iniciou seus



informes sobre o Termo de Reciprocidade com Furnas. Atualizou as informações sobre: Histórico, Status e Plano de Trabalho com o PNI. Apresentou as metas estabelecidas já concluídas, contratadas em fase de contratação, conforme segue no documento anexo.



5. PROGRAMA DE TRILHAS DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

O Sr. Gustavo compartilhou com o Conselho algumas informações que foram levantadas no Projeto de Trilhas, que dá acesso à Pedra do Gigante, uma demanda antiga da qual já existia algumas informações preliminares. Ressalta que esse projeto faz parte do Programa Trilhas para todos. Fez um breve histórico, onde informa que a Trilha do Gigante se trata de uma demanda antiga que já tinha sido discutida no Conselho e junto com Comunidade da Serrinha do Alambari, inclusive que o tema foi objeto de discussão na Oficina de Planejamento do Plano de Manejo do PNI, nos anos de 2011/2012 - “oportunidades e expansão de atrativos”, onde foram elencadas algumas ações necessárias como:

- a) Regularização fundiária;
- b) Definir e implementar área de camping (selvagem) na trilha dos três picos;
- c) Controlar acesso;
- d) Reformar trilha do gigante (via Pirapitinga);
- e) Estabelecer parceria para controle e gestão de acesso;
- f) Implementar banheiro seco na área de camping selvagem.

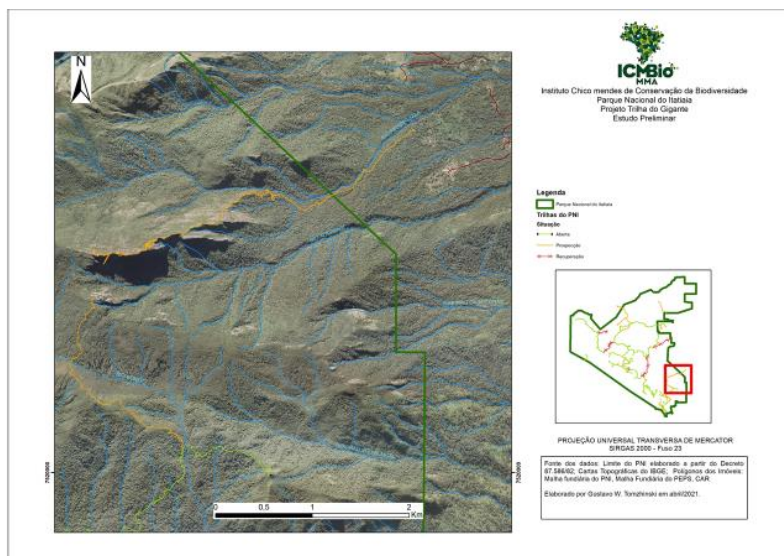
Informou que no Plano de Manejo, ela está prevista para operacionalização, controle e estudo, sendo um percurso de 5,5 km de relevo bem montanhoso, sendo a maior parte do percurso com declividade entre 28 e 45% e sua vegetação na maior parte é de floresta ombrófila densa. Ela está classificada na zona primitiva do parque sendo permitido o acesso com determinadas regras, não tendo nenhum empecilho jurídico. Comunicou que essas informações estão no Plano de Manejo e que o mesmo se encontra no site do PNI: www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia.

Por fim, informou que a maioria das trilhas no PNI já estão abertas para o percurso de bike.

Plano de Manejo do Parque Nacional do Itatiaia

Encarte 4 – Planejamento da UC

ZONA	DEFINIÇÃO	OBJETIVO GERAL	ATIVIDADES PERMITIDAS	NORMAS
ZONA PRIMITIVA	É aquela onde tenha ocorrido pequena ou mínima intervenção humana, na qual ocorrem espécies da flora e da fauna ou fenômenos naturais de grande valor científico. Possui características de transição entre a Zona Intangível e outras zonas, devendo funcionar como tampão daquela.	Manutenção e preservação da integridade do patrimônio natural e ao mesmo tempo facilitar as atividades de pesquisa científica e interpretação ambiental, permitindo-se atividades de visitação de baixo impacto.	<ul style="list-style-type: none"> Escalada tradicional, priorizando proteções móveis. Visitação restritiva e de baixo impacto, sendo admitida apenas a implantação de infraestrutura básica de banheiros e camping, para suporte às trilhas de longo curso, mediante análise e justificativa técnica por parte da equipe da UC. Trilhas suspensas para visitação de baixo impacto, mediante análise e justificativa técnica por parte da equipe da UC. Caminhadas. Fiscalização/Proteção. Acampamentos primitivos, associados a medidas de controle de impacto. Manejo das trilhas. Interpretação Ambiental. 	<p>ção indicativa deverá ser rústica e de baixo impacto ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> É proibido qualquer tipo de acesso sem autorização. A abertura de novas vias de escalada deverá ser precedida de autorização da Unidade. Seja proibido o uso desta zona por atividades militares. O acesso a esta zona deverá ser comunicado e autorizado pelo Parque. O manejo das trilhas só deverá ser feito para garantir a integridade da trilha e minimizar impactos ambientais. Será proibida a presença de animais domésticos, exceto em ações de manejo e proteção do PNI. Todos os animais domésticos, exóticos e invasores deverão ser retirados desta zona, mediante projeto específico. As pesquisas realizadas nesta zona deverão prever metodologias de baixo impacto sem alterar as características naturais dos ecossistemas. A fiscalização nesta zona deverá ser sistemática, voltada para o combate da caça, extração da palmeira juçara e coleta de plantas ornamentais nativas entre outros. Todas as trilhas desta zona deverão ser monitoradas quanto ao impacto da visitação.



A Sra. Tathiana, apresentou na plataforma Miro, os espaços reservados para as considerações a serem feitas pelos conselheiros referente a possível abertura da Trilha do Gigante pela Serrinha do Alambari. Solicitou que observassem um quadro com Prós e Contras e solicitou que considerassem os aspectos fundiários, socioambientais, proteção, conservação e manejo, para as suas considerações. Ressaltou a importância de recepionarmos as contribuições para que, em grupo, possamos pensar na tomada de decisões quanto a temática.

Solicitou também que considerassem duas outras questões: a identificação de quem são os principais atores sociais envolvidos para trabalharmos a temática, e quais serão os próximos passos, como realizar visita técnica e agregar informações para o mapa fundiário, por exemplo.

Tathiana fez a leitura das considerações que ficaram em quadros diferenciados: Prós, contras e questões a serem conduzidas, a seguir:

Prós:

Torço pelo sucesso da abertura dessa trilha, será muito bem-vinda! Conhecer para preservar.

A abertura da trilha vai nos trazer turistas focados em trilhas desta natureza, desenvolver novos roteiros.

Contra:

O artigo abaixo fala de um estudo feito em unidades de conservação brasileiras e da América do Sul, que comprova que a abertura de trilhas desprotegidas (não fiscalizadas) é fator indicativo para o aumento de crimes ambientais.

[https:// www.oeco.org.br/reportagens/abertura-da-estrada-do-colono-ampliara-cacadas-no-parque-nacional-do-iguacu-diz-pesqisa](https://www.oeco.org.br/reportagens/abertura-da-estrada-do-colono-ampliara-cacadas-no-parque-nacional-do-iguacu-diz-pesqisa)

Como comentado em reuniões anteriores, torno a lembrar sobre o impacto nas populações de primatas na área dessa trilha da Serrinha, em especial grupos de Muriquis. Deve ser feito um estudo minucioso. Pode ser um atrativo, porém um impacto significativo.

Questões:

Já existe uma expectativa geral de conclusão do projeto? Meses, anos?

Já existe um dimensionamento dos recursos necessários ao controle de acesso, ainda mais considerando a anunciada redução no orçamento do ICMBio?

De que forma será estabelecido o quantitativo de visitação (“capacidade de carga”)

Há algum levantamento (mapeamento, sobre a ocorrência de possíveis espécies de plantas ameaçadas e/ou raras nesta área?

Lembro que em consulta ao catálogo de espécies do PNI e no JABOT onde as coletas do Itatiaia estão todas disponíveis é possível conseguir alguma informação.

Por se tratar e área dentro do Parque existiria a necessidade de cobrança de ingresso? A responsabilidade seria da concessionária? Ela tem os recursos para tal?

No caso de abertura dessa trilha quem seria responsável (teria os recursos) para garantir a proteção dessa área?

Eu não afirmaria ser demanda antiga da comunidade da Serrinha, mais sim de integrantes da comunidade da Serrinha.

Empenhar esforços no acesso que foi mencionado pela Pedra do Ovo não seria mais simples? Evitaria todos os problemas de proprietários e obteria muito mais controle pela Unidade, pois saberiam quem está entrando e saindo do Parque.

Outra pergunta, e por que o PNI não optou por canalizar esforços na conclusão do acesso pela Pedra do Ovo, que já está sendo trabalhado há mais de 3 anos, e representaria um acesso que não demandaria eventual atuação/envolvimento de particulares no acesso ao início da trilha, havendo portanto, maior controle por parte do PNI na trilha e no atrativo, que se revela uma área bastante sensível e delicado?

Nos últimos anos a CTME veio atuando perante o PNI notadamente na abertura e reativação de trilhas e atrativos no Parque, sendo que normalmente todas as discussões relativas a esses temas passavam pela Câmara, para avaliar a viabilidade das propostas até mesmo realização de relatórios e inspeções e somente após maior estudo na CTME, tal assunto era levado a este CCPNI com uma proposta já mais bem fundamentada. Nesse sentido, gostaria de questionar ao PNI porque neste caso específico dessa trilha da Serrinha-Gigante, o PNI optou por trazer a questão direto ao CCPNI antes de uma eventual discussão na CTME?

O Sr. Luiz Felipe César pediu a palavra informando que as questões que fizera não foram apresentadas na plataforma e as fez neste momento:

- 1) Disse que gostaria de retificar que a demanda não é da comunidade da Serrinha do Alambari, mas sim de membros da comunidade, porque não foi feito nenhum tipo de estudo de avaliação para que se tivesse a informação que todos da comunidade demandam a questão;*
- 2) Perguntou se existe alguma perspectiva orçamentária para monitoramento e controle do acesso; sendo que o orçamento do ICMBio fora reduzido em 30%; para tratativas ambientais;*
- 3) Questionou se há estudo ou previsão de estudo para cálculo da capacitação da visitação, do volume de carga para visitação na trilha;*
- 4) Perguntou se houve vistoria técnica e se houve, se foram identificados alguns tipo de degradação pelo uso clandestino?*

O Sr. Aragão informou que houvera uma vistoria apenas no trecho inicial da trilha, não havendo, ainda, nenhuma decisão tomada. Ressaltou ser de grande importância a realização de uma vistoria técnica na trilha completa, para significativas avaliações ref. as demandas acima, para possíveis tomadas de decisões. Comentou ainda, que a Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo – CTME, será fórum dessas discussões, contando com a participação de tod@s.

6. PLENÁRIAS

Plenárias: Plataforma Miro (Síntese dos assuntos abordados e discutidos)

<https://miro.com/welcomeonboard/WWg3NEFoOHPajk3d3B1bWILeWkzUnVRazNBTklmSDZnM0JHdXdialo5Y2JwYXJsZ0Vza3paQ3c5VFJOUTcxUXwzMDc0NDU3MzUzNjI3Mjg3MTc5>

Boletins Informativos

CCPNI ☆ ↑

2. BOLETIM INFORMATIVO (DESTAQUES)

Ações previstas | 6

- Articulação visando a revitalização da
- Articulação visando a revitalização da
- Revisão dos roteiros de visitação orientada do PNI, dentro dos protocolos de segurança, com a
- Abertura da Temporada de Montanha (ATM) para
- Avaliação da inserção do PNI no Programa
- Articulação com a empresa POLICOG e a Cooperativa RECICLA

Ações em andamento | 7

- Tratativas com o DNIT e o GOV/MG sobre a pavimentação da BR-485 entre a Garganta
- Termo de Compromisso com a
- Implementação da rotina de rondas na Parte Alta por meio
- Reforma da Base
- Reforma da Casa de
- Mapeamento de pontos interpretativos na Trilha das Borboletas (integrante do Circuito Mont Serrat) que permitirá o
- Reunião com a PORTUBRAS, contratada por

Ações finalizadas | 13

- Doação pelo governo de MG de mais de 300 hectares na Parte Alta para o ICMBio (local)
- Piloto da Feira de Produtos Artesanais
- Carteira de Praticante de Atividade Física
- Trilha Transmontiqueira (cerca de 1.100 km):
- Programa de Voluntariado: 2 na biblioteca, 1 para
- Programa Trilha para Todos: manejo da trilha dos 3 Picos, Ruy Braga e reabertura de
- Construção em parceria com a Associação dos
- Criação do Centro de Documentação (CDOC)
- Doação pela POLICOG ao PNI de corrimão de madeira plástica para
- Doação pela AAI ao PNI de 6 bancos de madeira plástica,
- Fiscalização de acampamentos ilegais na região da Pedra
- Mapas das Partes Alta e Baixa (sugestão de utilização do aplicativo)
- Decolagem de parapente na Parte Alta, próximo ao

Contribuições

- Gostaria de elogiar pela realização do trabalho
- Boletim sucinto e prático para ter acesso às informações
- Considero que esse tipo de apresentação está mais interativo, permitindo que as indagações e participações sejam instantâneas.
- Não tenho perguntas, passando apenas para testar a ferramenta. Parabéns por esta inovação.

Dúvidas

- Uma dúvida: a pavimentação da BR aqui em cima dispensa licenciamento?
Resposta: Existe uma parceria com o Ministério da Infraestrutura e DNIT que para as manutenções dessas estradas não é necessária o licenciamento.
- 2 anos sem queima de acro não será um risco muito maior em caso de incêndio?
Resposta: Sim o PNI não fará os aceiros negros ou seja aceiros com uso do fogo. Mas os aceiros serão mantidos com a roçada da vegetação oq servirá de apoio para a formação de uma linha de defesa no caso de incêndios na parte alta-Setor Planalto
- Já existe uma previsão de data de abertura oficial das novas trilhas para bikes na parte baixa?
Resposta: Mudrão semana que vem (dias 21 e 22/04) para a trilha Agua Branca e desde já o Circuito Mont Serrat LIBERADO na Parte Baixa.

Portaria Interministerial nr 1 de 4 novembro 2020 dispoe sobre a regularização ambiental e federal de rodovias pavimentadas (MMA + Ministerio da Infraestrutura)

7. AVALIAÇÃO DA REUNIÃO E ENCERRAMENTO

A reunião foi avaliada pelos participantes, através de formulário *Google Forms*, com contribuições para melhorias do uso da plataforma Miro. Em seguida, o Sr. Luiz Aragão agradeceu a participação e a disponibilidade de tod@s os presentes, encerrando a reunião. Eu, Elisabete Hulgado, secretária executiva deste conselho, lavro a presente ata.